

ENSINO DE GEOGRAFIA: MATERIALIZANDO O ESPAÇO COM O USO DE INSTALAÇÕES GEOGRÁFICAS

Jonas Gonçalves Almeida¹, Cícero Antônio Jatanael da Silva Tavares ²

Resumo:

Produzir conhecimento de fácil apreensão torna-se uma tarefa cada vez mais desafiadora, principalmente quando se refere as novas práticas e ferramentas metodológicas utilizadas por professores em sala de aula. O presente trabalho é resultado das vivências em atividades e práticas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência- PIBID na Escola de Ensino Médio Virgílio Távora em Barbalha-CE e tem como objetivo principal analisar as possibilidades e alternativa de materialização dos Geossítios do Geopark Araripe com o uso de instalações geográficas. Para realização da presente pesquisa foi de fundamental importância os conhecimentos sobre o recorte espacial em estudo bem como os levantamentos e seleção bibliográficas na qual citamos BARRETO (2007), MATIAS (2007) RIBEIRO (2011) e RIBEIRO (2014), esse último contribuiu de forma significativa para a compreensão da temática em discussão já quem tem uma discussão voltada de forma mais precisa para as instalações geográficas e para o ensino de Geografia.

Palavras-chave: Criatividade. Ensino de Geografia. Instalações Geográficas. PIBID. Metodologia.

1. Introdução

O ensino da ciência geográfica possibilita uma análise espacial da relação homem/natureza. A presente pesquisa pretende analisar as possibilidades de materialização de conhecimentos com o uso de instalações geográficas na Escola Virgílio Távora em Barbalha- CE, a cidade está localizada na região denominada Cariri cearense, considerada um berço de riquezas culturais, ambientais, geológicas e históricas. Com essas particularidades podemos focar seu âmbito no ensino de geografia pelo uso significativo desses espaços presentes no território gerido pelo Geopark Araripe. O território do Geopark Araripe engloba um total de nove geossítios reconhecidos, e vários outros visando o reconhecimento da UNESCO, entre os já reconhecidos, estão: Colina do Horto, Cachoeira de Missão Velha, Ponte de Pedra, Pontal da Santa Cruz, Rio Batateiras, Riacho do Meio, Floresta Petrificada, Parque dos Pterossauros e Pedra Cariri. Na escola Virgílio Távora, em Barbalha-CE os alunos do sub-projeto do PIBID de Geografia buscaram juntamente com os bolsistas atuantes na referida instituição, formas de materialização desses espaços de maneira criativa com o uso de instalações geográficas.

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: jonasdageografiaurca@gmail.com

2 Universidade Federal do Cariri, e-mail: jatanael.s@gmail.com

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

2. Objetivo

A presente pesquisa pretende analisar as possibilidades de materialização de conhecimentos com o uso de instalações geográficas na Escola Virgílio Távora em Barbalha- CE, compreender as instalações como metodologia para o ensino de geografia e identificar as principais práticas e ferramentas metodológicas utilizadas na escola.

3. Metodologia

Para realização da presente pesquisa foi de fundamental importância o conhecimento sobre o recorte espacial em estudo, as conversas informais com os alunos principalmente no intervalo das aulas, o diálogo com professores e estótes e por último destaque os levantamentos bibliográficos no qual citamos BARRETO (2007), MATIAS (2007) RIBEIRO (2011) e RIBEIRO (2014), esse último contribuiu de forma significativa para a compreensão da temática em discussão.

4. Resultados

Os resultados da pesquisa mostraram-se eficiente nesse recorte espacial, isso porque buscou, principalmente uma aproximação entre os sujeitos no processo de ensino-aprendizagem. Nesse estudo foi possível compreender como se deu a materialização e construção da instalação geográfica de três geossítios que foram previamente estudados teoricamente em sala de aula, o Riacho do Meio localizado na própria cidade de Barbalha e que apresenta uma maior aproximação da realidade dos alunos, a Ponte de Pedra localizada na cidade de Nova Olinda e o Colina do Horto, esse último movido basicamente pelo turismo religioso e com localização na cidade de Juazeiro do Norte-CE.

O primeiro espaço materializado foi o Geossítio Riacho do Meio que localiza-se dentro do Parque Ecológico Riacho do Meio, nos limites da própria cidade de Barbalha. Essa é uma área com trilhas e notáveis fontes naturais, onde busca-se preservar a fauna e a flora nativas do Araripe, como o Soldadinho-do-Araripe, uma ave endêmica dessa região e a samambaia-açu. O local ainda tem as suas características históricas, como é o caso da pedra do morcego, o lugar onde Lampião e seu bando de cangaceiros faziam uso para acampar quando estavam de passagem pela na região.

Figura 01: Instalação Geográfica do Geossítio Riacho do Meio exposta durante o V Encontro do PIBID da URCA.



Fonte: Almeida (2017)

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

Figura 02 e 03: Alunos e professores observando a Instalação Geografica Exposta durante o V Encontro do PIBID.



Fonte: Almeida (2017)

O segundo geossítio materializado foi o Ponte de Pedra, localizado as margens da CE-292, que liga o Crato às cidades do Cariri Oeste, a 09 km da cidade de Nova Olinda. A Ponte da Pedra é caracterizada por uma formação geológica que foi esculpida e moldada principalmente pelo efeito da erosão provocada pela água durante milhões de anos. As rochas da ponte são datadas de aproximadamente 96 milhões de anos. No passado, essa formação geológica no formato de ponte foi utilizada pelos índios Kariris, que buscavam formas de acesso a uma fonte de água cristalina que ainda hoje está presente nas proximidades. Esse lugar é dotado de simbologias, lendas e mitos principalmente que remetem aos povos indígenas que nos dias atuais ainda fazem parte do imaginário popular da porção sul do Ceará.

Figuras 04 e 05: Exposição de Instalação Geográfica da Ponte de Pedra durante o evento do PIBID.



Fonte: Almeida (2017)

O último geossítio com a experiência de estudo e materialização foi o Colina do Horto, localizado na cidade de Juazeiro do Norte na Serra do Horto, local onde está situado o grande monumento do Padre Cícero Romão Batista, que destacou-se em vida como um grande líder religioso e político da região do cariri, e mesmo após sua morte, exerce uma significativa influência nos cenários

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

políticos, econômicos e sociais. É nesse sentido que este geossítio é de fundamental importância por ser uma área de interesse ambiental, cultural, turístico e religioso, baseando-se principalmente no catolicismo popular.

Para materialização desse recorte espacial, existe diversas possibilidades já que os alunos da Escola Virgílio Távora notaram uma grande variedade de objetos que poderiam ser utilizados nessa materialização como é o caso da fitinha do Padre Cicero representando as lembranças que os romeiros levam para os seus familiares, as velas para representar as romarias, alguns blocos de granitos que são rochas encontradas em abundancia nesse geossítio, as imagens de santos católicos para representar a devoção a igreja.

Porém o que mais causou espanto foi uma estátua do padre Cicero, essa foi colocada na parte de baixo da instalação, esperava-se que os alunos colocassem na parte superior da instalação, dessa forma a imagem do padre Cicero na parte baixa representa antes de tudo uma inversão de valores religiosos. Alguns alunos pensaram de forma diferente e decidiram também colocar a imagem do santo padre apodo em cabos de vassouras que serviu como suporte para que a estatua permanecesse na parte superior. Em síntese os alunos ficaram divididos e optaram por a estátua do padre ficar na parte superior e inferior.

Figuras 06 e 07: Alunos produzindo a Instalação Geográfica na escola do Geossítio Colina do Horto



Fonte: Almeida (2017)

5. Conclusão

A partir da pesquisa foi possível compreender a importância da instituição Geopark Araripe e as formas de materialização possíveis, principalmente com o uso de instalações geográficas para o ensino de geografia. Assim, foi possível ainda perceber que os alunos desenvolveram de forma criativa as suas habilidades artísticas na materialização dos conhecimentos geográficos. Com esse estudo foi possível perceber não apenas uma nova fermenta metodológica e forma de avaliação para o ensino de geografia, mais também a importância de um programa como o PIBID na formação de professores de geografia, já que a aprendizagem não é algo repentino, mais sim construído levando em consideração as experiências, bem como reforça Freire (1997) quando ele

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

afirma que “a aprendizagem da docência se dá ao longo da vida.” Dessa forma é possível concluir que se faz necessário o conhecimento e uso das instalações geográficas no recorte espacial estudado, tanto nas práticas metodológicas, como nas forma de avaliação. A mesma ganha espaço na sala de aula abrindo novas possibilidades para o ensino de geografia, dessa forma a instalação torna-se um instrumento de suma importância para sintetização e materialização dos conhecimentos. Sendo uma prática criativa aplicada a educação, as instalações para o ensino demonstram eficiência pois materializa de forma criativa os conteúdos trabalhados em sala de aula.

6. Referências

AZAMBUJA, Leonardo Dirceu & CALLAI, Helena Copetti. A Licenciatura de Geografia e a Articulação com a Educação Básica. In: CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; CALLAI, Helena Copetti; SCÄFFER, Neiva Otero & KAERCHER, Nestor André.(orgs.). **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. Rio Grande do Sul: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1999.

BARRETO, M. O. O papel da criatividade no ensino superior. In: **Diálogos & Ciência**. Revista da Rede de Ensino FTC. Ano V, n. 12, p. 1-13, dez. 2007.

LUBART, T. **Psicologia da criatividade**. Tradução de Márcia Conceição Machado Moraes. Porto Alegre: Artmed, 2007. 188 p

MATIAS, Aurélio. **O Poder Político em Juazeiro do Norte: Mudanças e Permanências - as eleições de 2000**. Juazeiro do Norte/CE: Gráfica Nobre, 2007.

RIBEIRO, Emerson. **Processos Criativos em Geografia: Metodologia e Avaliação para a Sala de Aula em Instalações Geográficas**. Tese apresentada ao Departamento de Geografia Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2014.

RIBEIRO, E. A CRIATIVIDADE EM GEOGRAFIA, PRÁTICA PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO: LANTERNAS GEOGRÁFICAS. **Geosaberes**, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 61-75, ago./ dez. 2011.